

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

RELATÓRIO Nº 005/2023 – CONTROLADORIA GERAL

Ementa: *Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/SC referente ao segundo trimestre de 2023.*

1. Em cumprimento ao disposto na seção I do capítulo IV do Regimento Interno do Cofen, aprovado pela Resolução Cofen n.º 421/2012, que define as atribuições da Controladoria Geral, e ainda em atendimento a determinação prevista no inciso VIII § 1º do art. 11 da Resolução Cofen.º 504/2016, alterada pela Resolução Cofen n.º 608/2019 procedemos à análise das Demonstrações Contábeis do **Coren/SC** referente ao segundo trimestre de 2023.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do **Coren/SC** está composto por 71% de Ativo Circulante, 29% de Ativo Não Circulante. Tem um Passivo Circulante que representa 4% do Passivo total e como o Passivo não Circulante é nulo, o Patrimônio Líquido representa 96% do Passivo total do Coren/SC.

BALANÇO PATRIMONIAL			
Ativo	34.326.387,09	Passivo	34.326.387,09
Ativo Circulante	24.509.187,84	Passivo Circulante	1.361.343,50
Ativo Não Circulante	9.817.199,25	Passivo Não Circulante	0
		Patrimônio Líquido	32.965.043,59

3. O Ativo Circulante aumentou aproximadamente 31% em comparação com o segundo trimestre de 2022, o mesmo ocorrendo com as disponibilidades financeiras que cresceram aproximadamente 7%, em comparação ao mesmo período.

Ativo em	2º trim./22	2ºtrim./23	Diferença	%
Ativo Circulante	18.731.053,67	24.509.187,84	5.778.134,17	31%
Disponibilidade	12.570.844,27	13.394.549,69	823.705,42	7%

4. O grupo Ativo Não Circulante, no segundo trimestre de 2023, apresentou um aumento de 1,7% em relação ao segundo trimestre de 2022. Já o Subgrupo dos Bens Móveis aumentou 9% no mesmo período.

Ativo em	2º trim./22	2º trim./23	Diferença	%
ATIVO N/CIRCULANTE	9.657.114,68	9.817.199,25	160.084,57	1,7%
Bens Móveis	2.236.035,54	2.432.353,97	196.318,43	9%

5. O Patrimônio Líquido do Regional, no segundo trimestre de 2023, apresentou um aumento de 23%, em relação ao segundo trimestre de 2022.

Passivo em	2º trim./22	2º trim./23	Diferença	%
Patrimônio Líquido	26.890.143,72	32.965.043,59	6.074.899,87	23%

6. O empenhamento das despesas de caráter continuado (pessoal, encargos sociais e serviços de terceiros e Cota Cofen) acabou gerando um Passivo Financeiro no valor de R\$ 11.713.879,54 no segundo trimestre de 2022. Porém, neste mesmo período observa-se a ocorrência de um Ativo Financeiro no valor de R\$ 13.419.712,36, resultando, dessa forma, um Superávit Financeiro no valor de R\$ 1.705.832,82, no segundo trimestre de 2023, contra um Superávit Financeiro no valor de R\$ 3.877.992,66, no mesmo período de 2022, uma variação negativa superior a 44%.

Período	2º trim./22	2º trim./23
Ativo Financeiro	12.807.525,38	13.419.712,36
Passivo Financeiro	8.929.532,72	11.713.879,54
Superavit Financeiro	3.877.992,66	1.705.832,82

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, o que quer dizer que o Coren/SC não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	18	Maior que 1
Imediata	9,82	Maior que 1
Geral	19,2	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren/SC, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Regional possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de insolvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de ela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Regional é de apenas 3,97% e o grau de endividamento apresenta-se em apenas 4%.

ENDIVIDAMENTO			
Passivo Exigível	1.361.343,50	Passivo Exigível	1.361.343,50
Ativo Total	34.326.387,09	Patrimônio Líquido	32.965.043,59
Endividamento Total	3,97%	Grau de Endividamento	4%

BALANÇO FINANCEIRO

8. No final do quarto trimestre de 2022 o saldo final apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 9.391.903,73, após o encerramento do segundo trimestre de 2023, o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 13.394.549,69, representando um resultado financeiro Superavitário de R\$ 4.002.645,96. O motivo deste superávit decorre do fato de neste período ter sido arrecadado 65% do total das receitas previstas isto é, apesar de ser um percentual arrecadado menor que no segundo trimestre do exercício anterior que alcançou 77% das receitas previstas, numericamente o valor arrecadado foi maior que aquele verificado no mesmo período do exercício anterior..

Balanço Financeiro			
Receita		Despesa	
Orçamentária	14.716.829,51	Orçamentária	9.820.172,32
Corrente	14.716.829,51	Corrente	9.790.562,32
Capital	0	Capital	29.610,00
Extraorçamentária	1.051.029,81	Extraorçamentária	1.945.041,04
Saldo Exercício Anterior	9.391.903,73	Saldo Exercício Seguinte	13.394.549,69
Resultado Financeiro	4.002.645,96		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. No exercício de 2023 foi prevista uma receita corrente 28% maior que o previsto para 2022. Porém, em abril de 2023, foi autorizado pelo Cofen uma Suplementação Orçamentária no valor de 183.915,10, aumentando para 29,4% a previsão em relação ao exercício anterior, sendo posteriormente autorizado uma nova suplementação com a utilização do Superavit Financeiro do exercício anterior, elevando, assim, o total do orçamento aprovado para R\$

30.918.592,11. Porém, em relação à arrecadação, o montante arrecadado até o final do segundo trimestre de 2023 foi, numericamente, maior em 8% em relação ao valor arrecadado no segundo trimestre de 2022.

Previsão	2022	2023	Diferença	%
Receita Corrente	17.500.000,00	22.600.000,00	4.900.000,00	28%
Arrecadação	2° trim./22	2° trim./23	Diferença	%
Receita Corrente	13.616.692,93	14.716.829,51	1.100.136,58	8%

10. No segundo trimestre de 2023, ocorreu um Déficit Orçamentário de R\$ 6.525.249,74, isso em decorrência do empenhamento das despesas de caráter continuado, pessoal e encargos sociais, serviços de terceiros e Conta Cofen. Porém, comparando a execução das receitas com as despesas efetivamente realizadas, ou seja, as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas e liquidadas pelas empresas, pode-se observar a ocorrência de um Superávit no valor de R\$ 4.874.531,89, no período analisado.

Balanco Orçamentário							
Receitas	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Previsão	Execução	DIFERENÇA
Correntes	22.600.000,00	14.716.829,51	-7.883.170,49	Correntes	24.918.592,11	20.720.969,80	-4.197.622,31
Capital	0,00	0	0	Capital	6.000.000,00	521.109,45	-5.478.890,55
Déficit				Déficit		-6.525.249,74	
Total	22.600.000,00	14.716.829,51	-7.883.170,49	Total	30.918.592,11	14.716.829,51	-9.676.512,86

11. Das receitas correntes previstas para todo o exercício de 2023, 65% foram arrecadados até o final do segundo trimestre, porém, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de apenas 78%. Portanto, apesar da pequena queda percentual, considera-se alcançada a meta no segundo trimestre de 2023, já que a arrecadação foi numericamente superior àquela verificada no mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	PPREVISÃO	ARRECADÇÃO 2º TRIMESTRE (janeiro a junho-2023)	%
2023	22.600.000,00	14.716.829,51	65%
2022	17.500.000,00	13.616.692,93	78%
Diferença	5.100.000,00	1.100.136,58	-13%

12. Em relação à execução das despesas, no segundo trimestre de 2023, considerando as despesas legalmente empenhadas, foram realizadas 83,15% do total das despesas correntes fixadas, portanto, um patamar de 3,7% menor que o montante executado mesmo período do exercício anterior que foi de 86,88%. Porém, se comparamos as despesas fixadas com aquelas efetivamente realizadas, isto é, as despesas empenhadas e liquidadas pelos fornecedores e prestadores de serviços, o percentual no segundo trimestre de 2023, cai para 39,38% e para 45,34%, no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Fixação	Execução			
		Empenhada	%	Liquidada	%
2023	24.918.592,11	20.720.969,80	83,15%	9.812.687,60	39,38%
2022	19.052.450,00	16.553.076,32	86,88%	8.638.831,91	45,34%
Diferença	5.866.142,11	4.167.893,48	-3,73%	1.173.855,69	-5,96%

13. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal, segue demonstrado na tabela abaixo.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de: I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais; II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais; III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais; IV – doações e legados; V – subvenções oficiais; VI – rendas eventuais.

Natureza da Receita	Valor R\$
Receitas de Contribuições	12.133.904,59
Receitas de Serviços	1.540.472,54
Outras Receitas Correntes	28.652,73
Base de Cálculo Art. 10	13.703.029,86
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A X 25%)	3.425.757,47
Transferência Fixada – Coren (empenhada/liquidada)	3.431.605,08
Diferença	5.847,62

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2023 foi inicialmente orçado o valor de R\$ 9.305.500, para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 41% da Receita Corrente Líquida. Porém, houveram suplementações orçamentárias neste período, não elevando o montante das despesas de pessoal inicialmente fixada.

Previsão Inicial – Exercício 2023		
Receita Corrente Líquida	22.600.000,00	100%
Limite – LRF (50% s/RCL)	11.300.000,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	9.305.500,00	41%

15. Considerando as despesas de pessoal executadas a partir do início do terceiro trimestre de 2022 até o final do segundo trimestre de 2023, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 38,78% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

DESPESA DE PESSOAL – EXECUÇÃO JULHO 2022 A JUNHO 2023		
RECEITA CORRENTE TOTAL	19.734.843,69	
(-) REPASSES DO COFEN	-439.193,12	
RECEITA CORRENTE LIQUIDA	19.295.650,57	
DESPESA TOTAL C/PESSOAL	7.503.824,08	
ADIÇÕES - TERCEIRIZADOS	92.742,57	
DEDUÇÕES -TEMPO DETERMINADO	114.099,77	
DESPESA LIQUIDA PESSOAL	7.482.466,88	38,78%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, no período, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 25.876.399,77, composta por 69,88% de Receitas com Contribuições. Das variações diminutivas 20,52% integram as despesas de pessoal e encargos sociais e as demais conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	25.876.399,77	100,00%
Contribuições	18.082.489,85	69,88%
Outras variações Aumentativas	7.793.909,92	30,12%
Variação Patrimonial Diminutiva	18.131.311,82	100,00%
Pessoal e Encargos	3.716.063,90	20,52%
Prestação de Serviços	2.974.129,38	16,40%
Transferências Intragovernamentais	3.431.605,00	18,93%
Desvalorização e Perdas de Ativos	16.775,08	0,09%
Tributárias	34.815,35	0,17%
Financeiras	6.498,97	0,04%
Outras Variações	7.951.424,14	43,85%
RESULTADO PATRIMONIAL		7.745.087,95

17. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial Superavitário de R\$ **7.745.087,95**, que pode ser explicada pelo volume de reconhecimento das contribuições e demais variações patrimoniais aumentativas, correspondendo está à variação àquela verificada no Patrimônio Líquido do Regional no período de 31/12/2022 até 30/06/2023.

CUMPRIMENTO DA APLICAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO DE 20% NAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS.

18. Analisando os registros do Departamento de Custos do Coren/SC, conforme pode ser observado no quadro abaixo, este Regional aplicou até o final do segundo trimestre de 2023, o percentual de 47%, abaixo do estabelecido que seria de 50%, em virtude da previsão do pagamento do 13º previsto inicialmente ajustado para junho e somente será realizado no final de julho do corrente ano.

Executado	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Ser	Out	Nov	Dez	média	Toto ano
Salário, encargos e benefícios	271.923,78	267.499,13	266.831,17	254.779,85	253.078,38	256.403,54	-	-	-	-	-	-	130.876,32	1.570.515,85
Combustível	2.705,36	4.588,81	3.912,01	6.656,57	6.231,24	6.423,11	-	-	-	-	-	-	2.543,09	30.517,10
Locação carros	18.923,66	18.699,24	20.793,58	18.995,16	19.422,08	23.352,91	-	-	-	-	-	-	10.015,55	120.186,63
Passagens	-	1.574,06	5.355,90	366,00	475,98	-	-	-	-	-	-	-	647,66	7.771,94
Manutenção/seguro/pedágio/es	4.572,72	2.856,60	1.640,20	190,80	1.445,28	3.891,45	-	-	-	-	-	-	1.216,42	14.597,05
Equipamentos e sistemas	8.175,89	8.917,60	14.832,27	16.904,17	9.789,60	6.034,35	-	-	-	-	-	-	5.387,82	64.653,88
Planejado Correio/EPI	1.744,63	2.442,15	2.916,95	2.525,40	989,33	3.399,24	-	-	-	-	-	-	1.168,14	14.017,70
Planejado diária	2.720,00	10.320,00	3.577,50	5.792,50	1.525,00	12.142,50	-	-	-	-	-	-	3.006,46	36.077,50
Capacitação Fiscais	-	-	-	-	-	15.485,50	-	-	-	-	-	-	1.290,46	15.485,50
Telefonia	758,91	1.040,27	964,60	1.040,46	1.040,27	1.043,96	-	-	-	-	-	-	490,71	5.888,47
Total executado	311.524,95	317.937,86	320.824,18	307.250,91	293.997,16	328.176,56	-	-	-	-	-	-	156.151,93	1.879.711,62
% de execução	107%	109%	106%	105%	93%	72%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	47%	47%

* Gerenciamento de software, material de expediente, limpeza, manutenção e EPI (Equipamento de Proteção Individual)

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

a. Os elementos que integram os quadros inseridos nos itens 1 a 5 do presente Relatório, bem como o superávit apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, refletem, com precisão o zelo da atual Administração na conservação do seu patrimônio.

b. Os Indicadores de Liquidez e Endividamento, espelhados nos quadros do Item 7, não deixam dúvidas de que as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo qualquer risco de aflorar uma situação de endividamento e insolvência deste Regional;

c. A arrecadação, no segundo trimestre deste exercício, de 65% da receita corrente prevista é resultado da busca constante da melhoria do processo de atendimento aos profissionais de Enfermagem em nosso Estado.

d). O Déficit apurado na execução orçamentária neste segundo trimestre decorre do fato de termos empenhado, de forma global, as despesas de caráter continuado, isto é, as despesas de pessoal e encargos sociais, serviços de terceiros e a Cota COFEN.

e). O Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial, no período, alcançando o valor de R\$ 1.705.832,82, demonstrado no item 6, revela que, mesmo tendo ocorrido uma perda percentual na arrecadação das receitas, este Regional vem mantendo uma boa qualidade da gestão, refletindo uma arrecadação numericamente superior àquela verificada no mesmo período do exercício anterior.

f). A comparação das receitas arrecadadas com as despesas efetivamente realizadas, isto é, as receitas arrecadadas com as despesas empenhadas e liquidadas pelos fornecedores e prestadores de serviços, no mesmo período, apuramos um Superávit no valor de **RS 4.874.531,89**.

g). Este Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pelo §2º do art. 18 da LRF, no período entre o início do segundo trimestre de 2022 e o final do segundo trimestre de 2023, apontando um percentual de 38,78 % da receita corrente líquida;

h). O mesmo vem ocorrendo com as aplicações de recursos nas atividades fins, que no período analisado alcançaram o percentual de 47%, ou seja, abaixo dos 50% estabelecidos em virtude de que a previsão do pagamento do 13º salário estava assegurada para se pago no final de junho e foi transferido para o final de julho do corrente ano.

21) Assim sendo e, considerando que foram rigorosamente observadas as normas e diretrizes pertinentes à execução orçamentária, bem como quanto a correta aplicação dos recursos e controle patrimonial, este Controlador Geral, SUGERE:



- a) Que sejam julgadas regulares as contas deste Regional relativas ao segundo trimestre de 2023, face a observância da legislação reguladora e dos procedimentos inerentes à elaboração e execução orçamentaria, à administração financeira e patrimonial, conforme definidos na Lei n.º 4.320/1964 e na Lei de Responsabilidade Fiscal, - Lei Complementar n.º 101/2000, e suas alterações posteriores.

Florianópolis, 17 de julho de 2023.


BERNARDINO JOSÉ DA SILVA
Controlador Geral do Coren/SC
CRC/SC – 023.952-O.4

